

10 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAL (SOJA LIVRE) EM LUCAS DO RIO VERDE, MT

O objetivo deste experimento foi avaliar o potencial produtivo de cultivares de soja convencionais (Soja Livre) em Lucas do Rio Verde, MT.

O experimento foi instalado nas dependências da Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Rio Verde, localizada nas coordenadas geográficas 12°59'49" S e 55°57'47" W, com altitude de 387 metros, no município de Lucas do Rio Verde - MT, sobre um LATOSSOLO VERMELHO Amarelo Distrófico, em semeadura direta sob palhada residual da cultura de milho safrinha. A Análise química (0 a 20 cm de profundidade) revelou os seguintes resultados: pH em CaCl₂, 5,4; P, 11,3 mg dm⁻³; K, 52,0 mg dm⁻³; Ca²⁺, 2,5 cmol_c dm⁻³; Mg²⁺, 1,6 cmol_c dm⁻³; Al³⁺, 0,0 cmol_c dm⁻³; H + Al, 4,2 cmol_c dm⁻³ e V %, 53.

O experimento foi instalado no delineamento em blocos casualizados com 23 tratamentos e quatro repetições no dia 24/10/2013 (Tabela 1). Cada parcela possuía as dimensões de 4 linhas de plantio no espaçamento entrelinhas de 0,45 metros e com 5,5 metros de comprimento, totalizando 9,9 m² por parcela.

O plantio foi realizado no espaçamento de 0,45 metros entre fileiras com adubação de 400 kg ha⁻¹ do formulado 06-30-16 no sulco de semeadura e 100 kg ha⁻¹ de KCL a lanço em pós-emergência da cultura. A área onde foi alocado o experimento vinha sendo cultivada nos dois últimos anos com rotação soja/milho. Os dados de precipitação pluvial ocorridos entre os meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2014 são apresentados na Figura 1.

O controle de plantas invasoras foi realizado com uma aplicação de Paraquat/Diuron + Clomazona + Sulfentrazone (1,0 + 1,2 + 0,5 L ha⁻¹) logo após o plantio e capinas manuais para o controle de plantas invasoras. Para o controle de pragas foram realizadas duas aplicações de Curyom[®] na dose de 0,3 L ha⁻¹, duas aplicações de Engeo Pleno[®] na dose de 0,3 L ha⁻¹ e três aplicações de Tiger 100 EC[®] na dose de 0,3 L ha⁻¹ do produto comercial. O controle de doenças foi realizado uma aplicação de Derosal 500[®] na dose de 0,5 L ha⁻¹ no estágio V8 da soja e três aplicações de PrioriXtra[®] na dose de 0,3 L ha⁻¹ em R1, 14 dias após a primeira e 12 dias após a segunda aplicação.



Tabela 1. Cultivares de soja convencionais (Soja Livre) avaliadas em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2014.

Empresa	Nome Comercial	Ciclo	População Desejada (pl ha ⁻¹)
FUND. TRIÂNGULO	BRSMG 752S	7.5	400.000
FUND. CERRADOS	BRS 7580	7.5	250.000
FUND. TRIÂNGULO	BRSMG 772	7.7	360.000
FUND. CERRADOS	BRS 7980	7.9	225.000
CTPA	BRSGO 7960	7.9	360.000
COODETEC	CD 2800	8.0	360.000
FUND. TRIÂNGULO	BRSMG 810C	8.1	400.000
COODETEC	CD 2860	8.2	330.000
NIDERA	NS8290	8.2	330.000
NIDERA	AN8572	8.2	330.000
TMG	TMG 4182	8.2	380.000
NIDERA	NS8525	8.3	330.000
CTPA	BRSGO 8360	8.3	320.000
FUND. CERRADOS	BRS 8381	8.3	220.000
TMG	TMG 4185	8.5	360.000
TMG	BRS/MT PINTADO	8.5	290.000
COODETEC	CD 266	8.6	310.000
CTPA	BRSGO 8660	8.6	330.000
MONSOY	M 8757	8.7	360.000
MONSOY	M 8866	8.8	260.000
TMG	TMG 4190	9.0	260.000
ACAMPO	CM 15		240.000
ACAMPO	CM 149		240.000

*a população inicial desejada partiu da recomendação do detentor do cultivar, sendo corrigidas a germinação para posterior plantio.

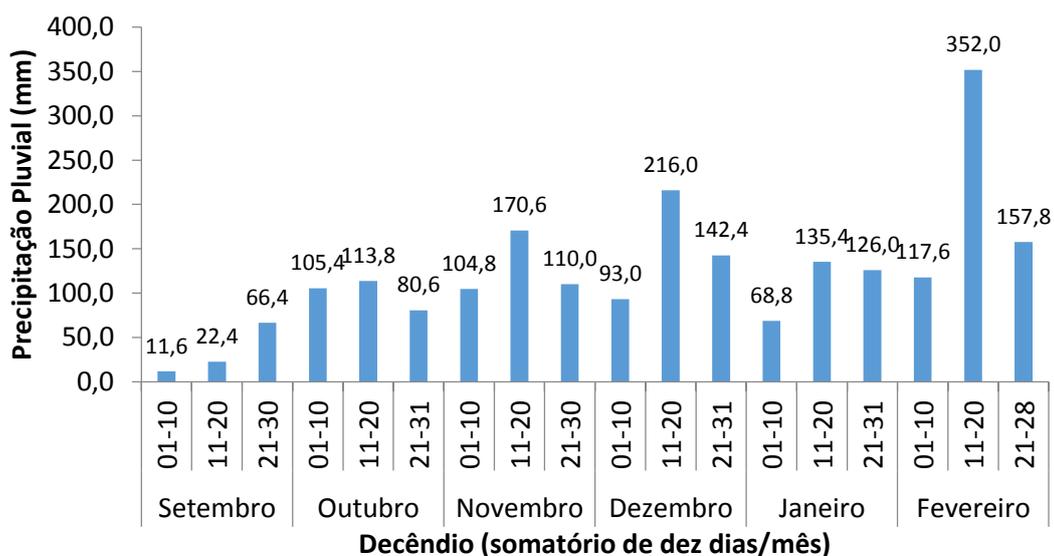


Figura 1. Precipitação pluvial ocorrida nos decêndios compreendidos entre os meses de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, com acumulado de 2.194 mm. Fundação Rio Verde, 2014.



A colheita dos materiais foi realizada de acordo com o ciclo de maturação de cada cultivar dentro de cada época de semeadura. Na colheita, foram colhidos duas linhas por 5 metros de comprimento dentro de cada parcela. As amostras foram então trilhadas para posterior pesagem, leitura de umidade e peso de 1000 grãos. O rendimento das cultivares foi extrapolado para unidade de área na umidade padrão de 13% para comercialização.

Os resultados foram submetidos à análise de variância, e quando F significativo, procedeu-se o Teste de Scott-Knott para comparação das médias ao nível de 5 % de probabilidade através do programa computacional Sisvar[®] (Ferreira, 2008).

Resultados e Discussão

A altura de plantas apresentou variação compreendida entre 34 (M 8757) a 85 centímetros (CD 2800) e os materiais BRSGO 8360 e M 8757 apresentaram inserção da primeira vagem muito abaixo das demais cultivares testadas (Tabela 2). A população final de plantas é um importante parâmetro para entendimento da produtividade obtida em cada cultivar, deste modo, embora alguns materiais apresentassem população final de plantas abaixo do desejado no plantio, este parâmetro irá nos ajudar a entender o comportamento de cada material frente a população final de plantas real obtida no campo.

**Tabela 2.** Altura de plantas (AP), altura de inserção de vagem (AV) e população final de plantas (POP) nas cultivares de soja convencionais (Soja Livre) em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2014.

Empresa	Cultivar	Ciclo	AP	AV	POP
			cm		plt/ha
Fund. Triângulo	BRSMG 752S	7.5	73,0 b	9,9 c	255.556 b
Fund. Cerrados	BRS 7580	7.5	62,3 c	13,6 b	247.222 b
Fund. Triângulo	BRSMG 772	7.7	74,3 b	14,0 b	281.481 a
Fund. Cerrados	BRS 7980	7.9	59,1 d	9,5 c	290.741 a
CTPA	BRS GO 7960	7.9	69,9 c	6,9 d	238.889 b
Coodetec	CD 2800	8.0	85,9 a	13,1 b	251.852 b
Fund. Triângulo	BRSMG 810C	8.1	62,9 c	11,6 b	313.889 a
Coodetec	CD 2860	8.2	73,0 b	11,0 b	212.500 c
Nidera	NS8290	8.2	64,5 c	7,6 c	187.037 c
Nidera	AN8572	8.2	67,8 c	10,7 b	259.722 b
TMG	TMG 4182	8.2	54,0 d	8,4 c	266.667 b
Nidera	NS8525	8.3	71,5 b	11,4 b	253.704 b
CTPA	BRS GO 8360	8.3	67,6 c	5,6 d	176.389 c
Fund. Cerrados	BRS 8381	8.3	65,3 c	11,1 b	254.167 b
TMG	TMG 4185	8.5	56,8 d	8,2 c	270.370 b
Fund. Cerrados	BRS/MT PINTADO	8.5	48,4 d	10,0 c	284.722 a
Coodetec	CD 266	8.6	53,9 d	9,0 c	284.722 a
CTPA	BRS GO 8660	8.6	57,4 d	8,1 c	281.944 a
MONSOY	M 8757	8.7	36,6 e	4,1 d	307.407 a
MONSOY	M 8866	8.8	52,8 d	9,3 c	236.111 b
TMG	TMG 4190	9.0	63,5 c	11,6 b	284.722 a
ACAMPO	CM 15		76,1 b	12,4 b	187.037 c
ACAMPO	CM 17		60,1 d	12,1 b	193.056 c
Média			63,1	10,4	242.708
Coefficiente de Variação (%)			11,3	15,7	12,7

*Média seguida de mesma letra minúscula na coluna não difere entre si pelo Teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

A produtividade obtida com os cultivares de soja convencionais (Soja Livre) condiz com o potencial (visual) observado no campo em cada material testado, desta forma, as cultivares BRSMG 752S, BRS 7980, CD 2800, BRSMG 810C, NS 8290, TMG 4182, NS8525, BRS/MT PINTADO e BRS GO 8660 apresentaram o maior potencial produtivo em relação as demais cultivares testadas. Vale destacar que os cultivares BRS GO 8660 e BRS/MT PINTADO apresentaram incremento em produtividade na ordem de 27,7 e 18,3%, respectivamente, em relação à média obtida no ensaio.



Tabela 3. Produtividade das cultivares de soja convencionais (Soja Livre) em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2014.

Empresa	Cultivar	Ciclo	Produtividade	
			kg ha ⁻¹	sc ha ⁻¹
Fund. Triângulo	BRSMG 752S	7.5	3.879,1 a	64,7 a
Fund. Cerrados	BRS 7580	7.5	2.649,7 c	44,2 c
Fund. Triângulo	BRSMG 772	7.7	3.314,2 b	55,2 b
Fund. Cerrados	BRS 7980	7.9	3.871,0 a	64,5 a
CTPA	BRSGO 7960	7.9	3.325,6 b	55,4 b
Coodetec	CD 2800	8.0	3.719,1 a	62,0 a
Fund. Triângulo	BRSMG 810C	8.1	3.720,4 a	62,0 a
Coodetec	CD 2860	8.2	3.292,3 b	54,9 b
Nidera	NS8290	8.2	3.621,8 a	60,4 a
Nidera	AN8572	8.2	3.565,2 b	59,4 b
TMG	TMG 4182	8.2	4.006,6 a	66,8 a
Nidera	NS8525	8.3	3.995,5 a	66,6 a
CTPA	BRSGO 8360	8.3	3.504,6 b	58,4 b
Fund. Cerrados	BRS 8381	8.3	3.312,9 b	55,2 b
TMG	TMG 4185	8.5	3.375,7 b	56,3 b
Fund. Cerrados	BRS/MT PINTADO	8.5	4.146,6 a	69,1 a
Coodetec	CD 266	8.6	3.449,0 b	57,5 b
CTPA	BRSGO 8660	8.6	4.477,0 a	74,6 a
MONSOY	M 8757	8.7	3.463,2 b	57,7 b
MONSOY	M 8866	8.8	3.072,7 b	51,2 b
TMG	TMG 4190	9.0	3.067,5 b	51,1 b
ACAMPO	CM 15		3.442,3 b	57,4 b
ACAMPO	CM 17		2.376,9 c	39,6 c
Média			3.504,0	58,4
Coeficiente de Variação (%)			13,9	

*Média seguida de mesma letra minúscula na coluna não difere entre si pelo Teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

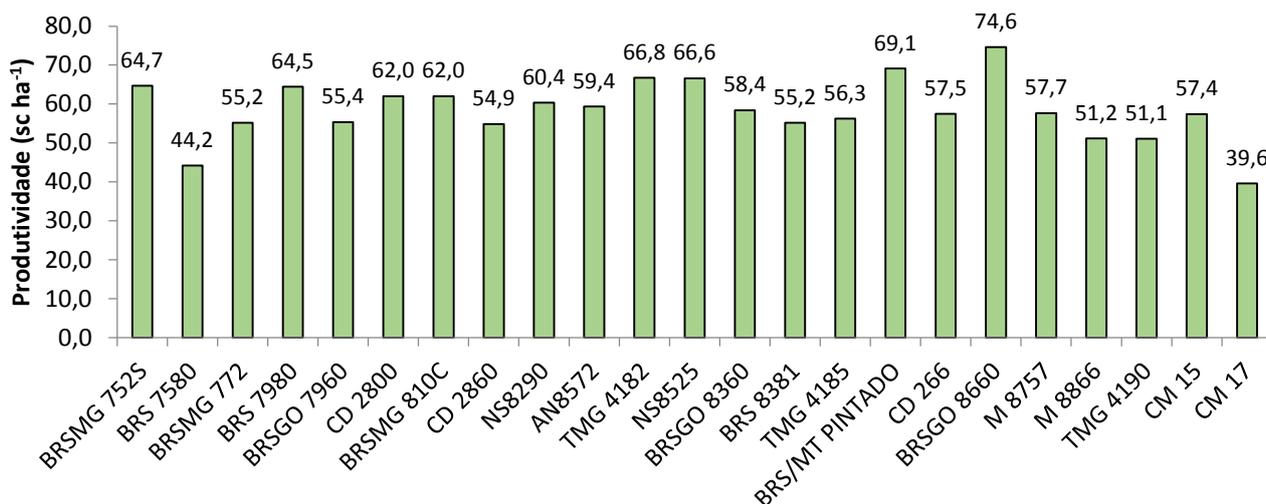


Figura 2. Produtividade dos cultivares de soja convencionais (Soja Livre) em Lucas do Rio Verde, MT. Fundação Rio Verde, 2014.

A comparação realizada neste ensaio não levou em consideração a separação em ciclos dos materiais testados, destacando desta forma o potencial produtivo do material testado independentemente do ciclo nas condições de Lucas do Rio Verde, MT.

Considerações Finais

A comparação realizada neste ensaio não fez distinção por ciclo, sendo comparados todos contra todos, verificando o potencial produtivo dos cultivares testados.

Os cultivares BRSGO 8660 e BRS/MT PINTADO apresentaram incremento em produtividade na ordem de 27,7 e 18,3%, respectivamente, em relação à média geral obtida no ensaio.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, DANIEL FURTADO. SISVAR: um programa para análises e ensino de estatística. **Revista Symposium** (Lavras), v.6, p.36-41, 2008.